

ACONSELHAMENTO PARA VIAJANTES



Mulheres e homens em idade reprodutiva que estão considerando viajar para áreas com transmissão ativa do zika vírus (ZIKV)

Este guia contém recomendações a profissionais para aconselhamento de mulheres e homens em idade reprodutiva que estão considerando viajar para áreas com transmissão ativa do zika vírus (ZIKV). Este material contém recomendações da orientação provisória¹ do CDC e pontos de discussão a serem abordados ao falar sobre as recomendações.

Recomendação	Principais problemas	Pontos de discussão
Avaliar o risco de exposição ao ZIKV e prevenção	Ambiente	Fale sobre o zika estar sendo transmitido por mosquitos na área de viagem planejada (consulte o website Informações de viagem sobre o zika do CDC*).
		Fale sobre o ambiente no qual o paciente se hospedará: recomende ao viajante que se hospede em quartos de hotel ou outras acomodações com ar-condicionado ou que tenham telas boas em portas e janelas para manter os mosquitos do lado de fora.
		Fale sobre a prevenção de picadas de mosquito, sobre o uso de repelente de insetos, roupas (inclusive tratadas com permetrina ²) e mosquiteiro.
Falar sobre a infecção pelo ZIKV	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sinais e sintomas da doença causada pelo ZIKV 2. Tratamento 3. Quando procurar tratamento 4. Prevenção de transmissão após voltar para casa 	Muitas pessoas infectadas pelo ZIKV não apresentam sintomas ou apresentam apenas sintomas leves. Os sintomas mais comuns do ZIKV são febre, erupção cutânea, artralgia e conjuntivite; outros sintomas comuns incluem mialgia e dor de cabeça.
		Geralmente a doença dura cerca de uma semana.
		A infecção pelo ZIKV durante ou logo antes da gravidez pode causar resultados insatisfatórios de gravidez e feto, inclusive defeitos congênitos.
		É provável que a síndrome de Guillain-Barré seja desencadeada pelo ZIKV numa pequena proporção das infecções, como acontece com várias outras infecções.
		Pessoas que foram possivelmente expostas e desenvolvem sintomas coerentes com a doença causada pelo ZIKV devem consultar um profissional de saúde e reportar sua viagem recente.
		Se os viajantes desenvolverem sintomas da doença do ZIKV, deverão descansar, permanecer hidratados e tomar acetaminofeno para febre ou dor. Para reduzir o risco de hemorragia, não tomar aspirina ou outros AINEs até que a possibilidade de dengue seja descartada.
Falar sobre a infecção pelo ZIKV e gravidez	Possíveis resultados adversos de infecção pelo ZIKV durante a gravidez	O ZIKV pode ser transmitido ao feto durante a gravidez ou no parto se uma mulher estiver infectada próximo ao momento da concepção ou durante a gravidez.
		A infecção pelo ZIKV durante a gravidez pode causar microcefalia e outros defeitos cerebrais graves no feto.
		Geralmente as crianças com microcefalia têm sérios problemas de desenvolvimento e podem ter outros problemas neurológicos, como convulsões.
		O ZIKV foi associado a outros problemas na gravidez e nos fetos e bebês infectados pelo ZIKV antes do nascimento, como aborto espontâneo, natimortos, defeitos do olho, déficit auditivo e crescimento comprometido.
		Não há evidência de que a infecção pelo ZIKV apresenta maior risco de defeitos congênitos em futuras gravidezes depois que o vírus é eliminado do sangue.

Recomendação	Principais problemas	Pontos de discussão
Avaliar os planos de gravidez relacionados ao momento da viagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. Momento da concepção 2. Evitar viagens para áreas com transmissão ativa do zika vírus enquanto estiver grávida 	<p>O CDC recomenda que as mulheres grávidas não devem viajar para áreas com transmissão ativa do zika vírus.</p> <p>Se uma mulher grávida precisar viajar para uma dessas áreas, discuta os riscos potenciais e as medidas que ela deve tomar para prevenir picadas de mosquitos durante a viagem.</p> <p>Se uma viajante planeja engravidar durante a viagem ou depois que retornar, há recomendações importantes de que ela precisa estar ciente, inclusive esperar para engravidar. Existem diferentes recomendações para mulheres e homens com base em se eles desenvolvem ou não os sintomas compatíveis com a ZIKV durante ou após a viagem (ver tabela abaixo).</p>
Falar sobre a infecção pelo zika vírus – risco de transmissão sexual e necessidade do uso de anticoncepcionais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Como prevenir a transmissão sexual 2. Contracepção 	<p>O zika pode ser transmitido por meio de relações sexuais de uma pessoa que tem zika aos seus parceiros sexuais.</p> <p>Qualquer mulher que não esteja grávida nem tentando engravidar e que queira evitar contrair ou transmitir o zika vírus durante a relação sexual poderá usar preservativo toda vez que tiver relações sexuais ou não ter relações sexuais.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Se a viajante for mulher: Usar preservativos ou não ter relações sexuais por pelo menos 8 semanas depois de viajar para uma área com zika (se ela não apresentar sintomas), ou por pelo menos 8 semanas do início dos sintomas (ou diagnóstico de zika) se ela desenvolver zika. 2. Se o viajante for homem: Usar preservativos ou não ter relações sexuais por pelo menos 6 meses depois de viajar para uma área com zika (se ele não apresentar sintomas), ou por pelo menos 6 meses do início dos sintomas (ou diagnóstico de zika) se ele desenvolver zika. <p>Para evitar conceber durante os períodos de tempo aconselhados (ver tabela abaixo), uma mulher ou casal também deve usar os métodos contraceptivos mais eficazes, que podem ser usados de forma correta e consistente (Consulte Eficácia dos métodos de planejamento familiar: http://www.cdc.gov/reproductivehealth/unintendedpregnancy/pdf/contraceptive_methods_508.pdf).</p>

Período de tempo de espera para conceber após viagens a áreas com transmissão ativa do zika vírus

Viajantes do sexo feminino

Usar preservativos ou não ter relações sexuais por **pelo menos 8 semanas** depois de viajar para uma área com zika (se ela não apresentar sintomas), ou por **pelo menos 8 semanas** do início dos sintomas (ou diagnóstico de zika).

Viajantes do sexo masculino

Usar preservativos ou não ter relações sexuais por **pelo menos 6 meses** depois de viajar para uma área com zika (se ele não apresentar sintomas), ou por **pelo menos 6 meses** do início dos sintomas (ou diagnóstico de zika).

Websites relacionados:

Zika vírus – <http://www.cdc.gov/zika/index.html>

* Informações de viagem sobre o zika – <http://wwwnc.cdc.gov/travel/page/zika-travel-information>

Síndrome de Guillain-Barré – <http://www.cdc.gov/zika/about/gbs-qa.html>

Prevenção do zika vírus – <http://www.cdc.gov/zika/prevention/index.html>

Para profissionais de saúde no atendimento a mulheres grávidas -

<http://www.cdc.gov/zika/hc-providers/pregnant-women/zika-and-pregnancy.html>

Transmissão e riscos do zika – <http://www.cdc.gov/zika/transmission/index.html>

Sintomas, diagnóstico e tratamento de zika – <http://www.cdc.gov/zika/symptoms/index.html>

**** Para atualizações, consulte <http://www.cdc.gov/zika/hc-providers/index.html>; as orientações clínicas atualizadas estão marcadas como “UPDATE” (atualização) ****

Referências:

1. Petersen EE, Meaney-Delman D, Neblett-Fanfair R, et al. Atualização: Interim Guidance for Preconception Counseling and Prevention of Sexual Transmission of Zika Virus for Persons with Possible Zika Virus Exposure - United States, setembro de 2016. MMWR 2016;65(39):1077-1081.
2. Em alguns locais, como Porto Rico, há uma resistência generalizada à permetrina e é pouco provável que seja eficaz. Entre em contato com as autoridades locais ou um distrito de controle de mosquitos para obter mais informações sobre pesticidas.